

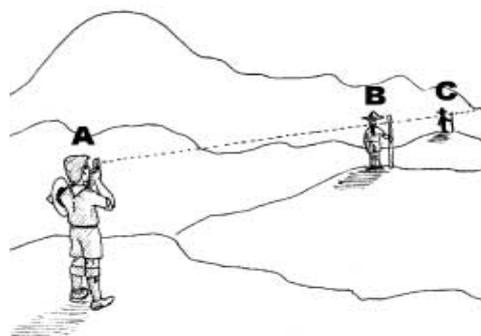
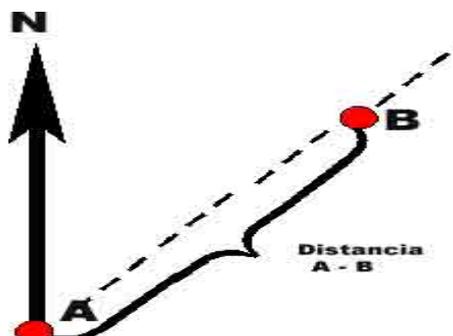
# PERCURSO DE GILWELL

Trata-se de conseguir dados relativos a um percorrido e passá-lo para o papel, traçando o esboço cartográfico. Partindo de um ponto chamado estação inicial, deveras seguir uma estrada anotando os detalhes de interesse o azimute e medindo as distancias.

Material necessário: Prancheta, lápis, borracha, régua, transferidor, papel quadriculado, e bússola prismatica.

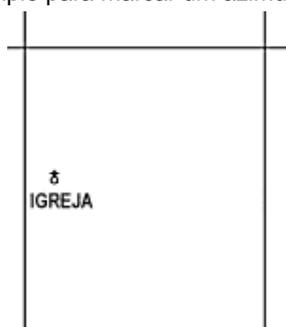
## ANOTAÇÕES

Ao iniciar o itinerário, comece as anotações na parte inferior da folha em seções relativas a cada segmento de reta = a-b.

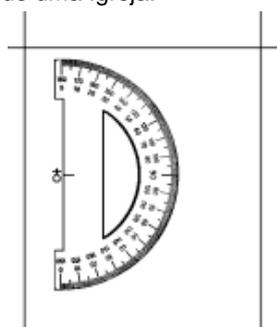


Para marcar um azimute numa carta, basta usar um transferidor. Coloca-se a base do transferidor (linha 0° - 180°) paralela às linhas verticais das quadriculas da carta e o ponto de referência sobre o ponto a partir do qual pretendemos traçar o azimute. De seguida faz-se uma marca na carta mesmo junto a ponto de graduação do transferidor correspondente ao ângulo do azimute que pretendemos traçar. Por fim, traçamos uma linha a unir o nosso ponto de partida e a marca do azimute.

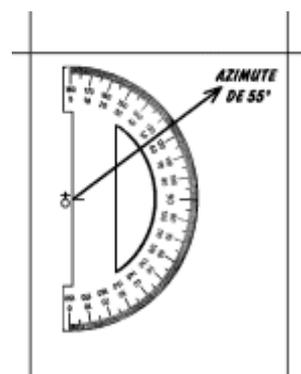
Exemplo para marcar um azimute de 55° a partir de uma Igreja.



A Igreja, a partir da qual se pretende marcar um azimute de 55°



O transferidor alinhado com as linhas verticais das quadriculas, e com o ponto de referência sobre a igreja.



## ESTAÇÃO

É cada parada que faz para tirar novo azimute marque com uma letra ou numero cada estação.

## PASSOS

Numero de passos duplos dados entre uma estação e outra. Na 1º estação como é o ponto de partida, marque zero.

## METROS

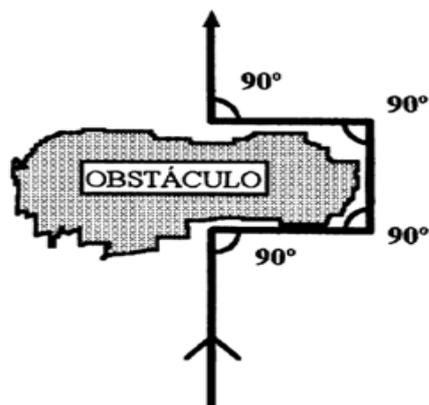
Distancia em metros entre estações. A conversão de passos em metros deve ser feita na volta da jornada. Como um percurso sempre e realizado em dois, deve-se anotar quem foi que contou os passos.

## OBSERVAÇÕES

Anote os pontos de interesse que estão a sua direita ou esquerda na respectiva coluna. Devera ser anotados os pontos fixos, como casas, igrejas, fabricas, comércios, lagos, rios, pontes, vegetação, etc. Muito importante anotações de bifurcações, cruzamentos, entradas de sítios. Caso encontre uma ponte de referencias e queira marcar a distancia, é só fazer uma estação.

## ESBOÇO

Esboço (ou mapa) Em um papel quadriculado desenhe em um dos lados, seguindo as linhas verticais, uma seta com a letra "N" na parte superior. Isso determinara que todas as linhas verticais estão na posição norte-sul. Escolha na folha um ponto de partida que será a estação 0. Com o vértice de um transferidor dobre o ponto inicial e o raio de 0° em cima ou paralelo a linha vertical, que marcamos o numero de graus que foi tomado n ns jornada (azimute) .Escolha agora a escala que farás o mapa e demarque a distancia na direção determinada anteriormente. Já temos a distancia entre a estação A e B. na estação B temos outra anotação referente ao azimute com o auxilio do transferidor fazemos novo rumo no mapa como o anterior, deste modo marcamos todo o itinerário. Agora desenhamos todos os símbolos conforme as anotações. É também anotamos a escala que foi utilizada para confeccionar o esboço cartográfico.



Maneira correta de ultrapassar um obstáculo

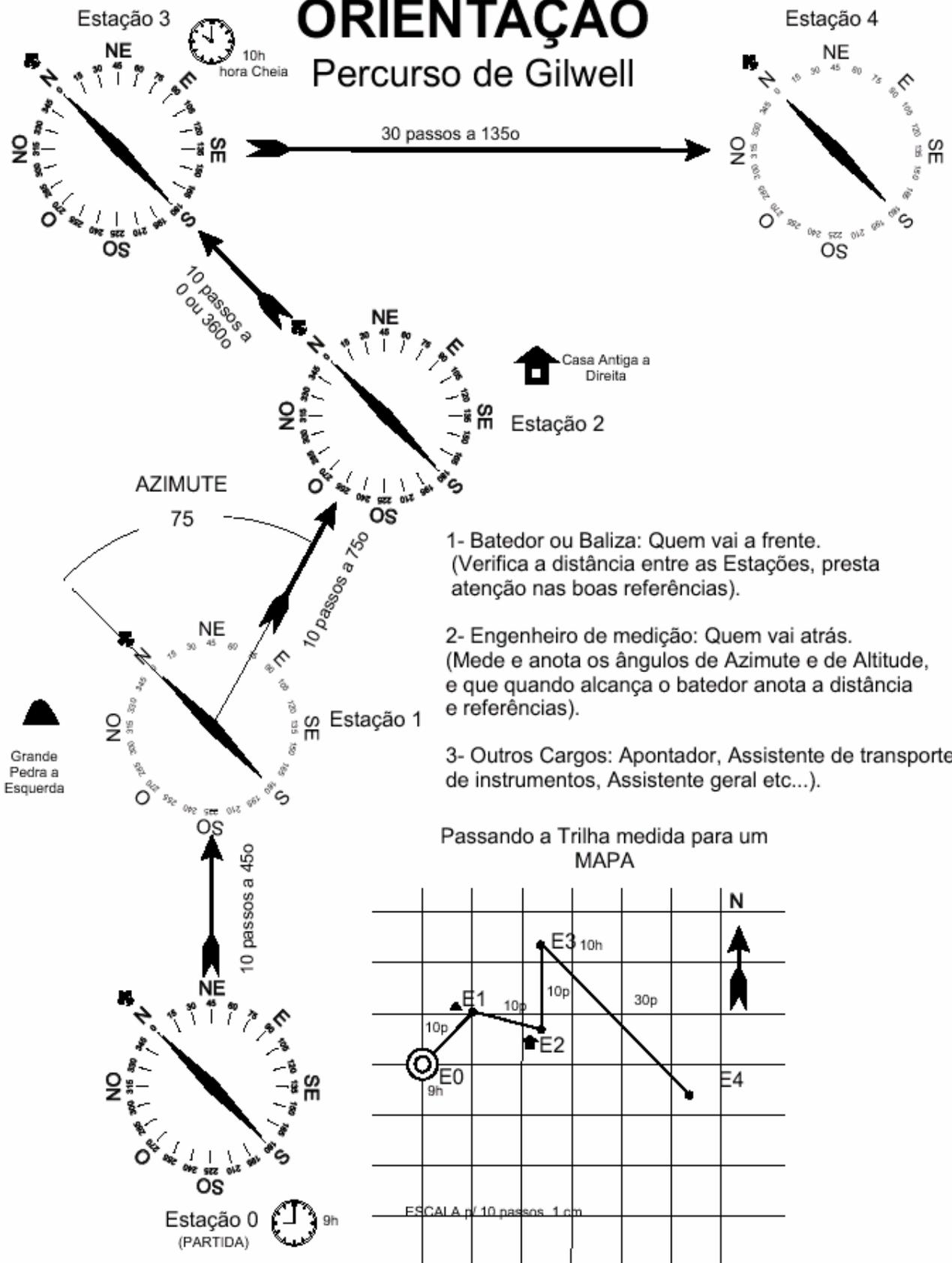


### MODELO DE ANOTAÇÃO DO ESBOÇO

HORA	AZIMUTE	MTS	TOTAL	DESENHO	DESCRIÇÃO
08:30	60°	0	0		Pequena capela tipo colonial, pintada de branco
09:00	300°	500	500		Ponte de madeira para pedestres, passa um pequeno córrego de água limpa.
09:20	240°	800	1300		Grande árvore torta e seca, encurvada passa por cima da estrada

# ORIENTAÇÃO

## Percurso de Gilwell



1- Batedor ou Baliza: Quem vai a frente.  
(Verifica a distância entre as Estações, presta atenção nas boas referências).

2- Engenheiro de medição: Quem vai atrás.  
(Mede e anota os ângulos de Azimute e de Altitude, e que quando alcança o batedor anota a distância e referências).

3- Outros Cargos: Apontador, Assistente de transporte de instrumentos, Assistente geral etc...).